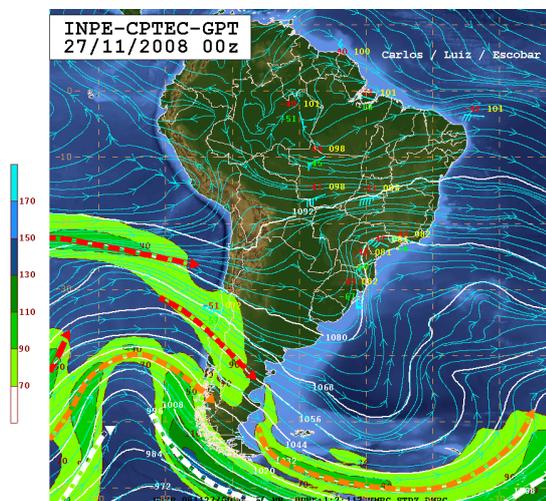




Análise Sinótica

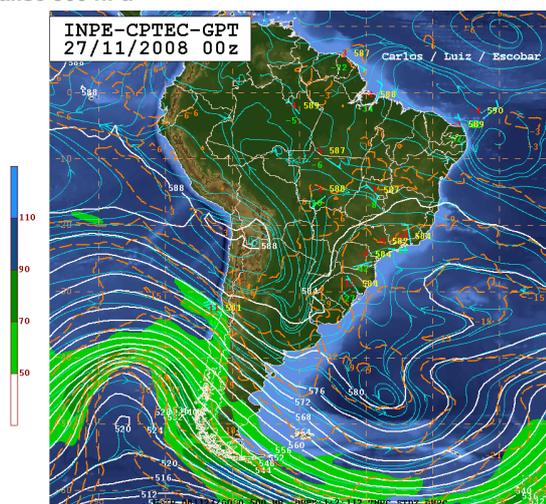
27 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



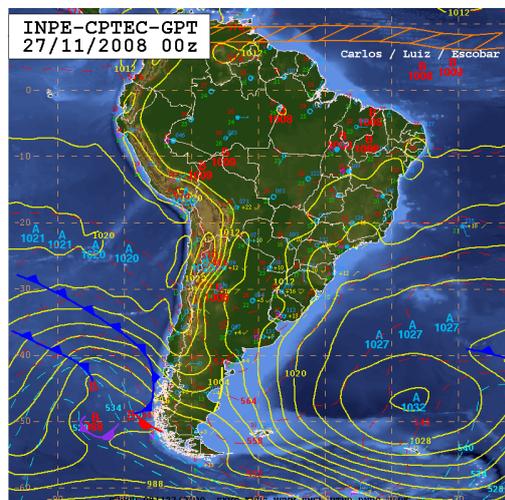
Na análise da carta de altitude da 00z do dia 27/11, observa-se um significativo cavado direcionado no sentido noroeste sudoeste, entre o leste do Peru e o sul da Bolívia, praticamente acoplado-se a um segundo cavado, este atuando sobre território brasileiro, entre MS e sul de SP, estendendo-se pelo Atlântico. A sudoeste do último cavado comentado, observa-se um crista que atua entre o centro-sul do Paraguai, RS e sul do Uruguai, estendendo-se pelo Atlântico. Estes dois sistemas (cavado sobre o Brasil e crista) caracterizam o padrão de bloqueio que vem sendo observado nos últimos dias. Sobre a Região Norte percebe-se um fluxo perturbado, mas nota-se que o predomínio é anticiclônico. O fluxo é zonal sobre as Regiões Centro-Oeste (exceto MS), Sudeste (exceto SP) e Nordeste. Um cavado bastante significativo é observado de maneira quase meridional sobre o Pacífico, que é contornado pelos três jatos, Jato Subtropical (JST), Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), portanto com curvatura ciclônica sobre esse oceano. O JST adentra um pouco sobre território Argentino, mas não se prolonga pelo Atlântico, diferente dos JPN e JPS, que contornam o extremo sul do continente, tomando curvatura anticiclônica sobre o Atlântico, já que contorna a crista. Sobre o Pacífico estes máximos de vento dão suporte à sistema frontais transientes.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 27/11, também pode-se observar um cavado desde o oeste do AM, passando por RO, inclusive fechando um Vórtice Ciclônico no norte deste estado, continuando pelo sudoeste de MT, norte de MS, sul de GO e SP. É este sistema, tanto em altitude como neste nível, que provoca toda instabilidade observada na imagem de satélite entre a Região Norte, MT e GO, centro-norte da Região Sudeste e centro-sul da BA. A nordeste da Região Nordeste, sobre o Atlântico, observa-se uma área de circulação anticiclônica, que provoca subsidência e mantém a pouca nebulosidade observada nesta área na imagem de satélite, somada a massa de ar seco que atua nesta área. Uma segunda área de circulação anticiclônica é vista no norte da Argentina, estendendo uma crista para sul ao longo do meridiano 60W. Esta crista está associada ao padrão em altitude, que sobre o Atlântico fecha outra área de circulação anticiclônica, centrada em 46S/48W. O cavado observado em altitude ao longo da costa, sobre o Pacífico, também é visto neste nível, fechando um VC em 50S/87W, que é contornado por máximos de ventos associados aos jatos em altitude.

Superfície

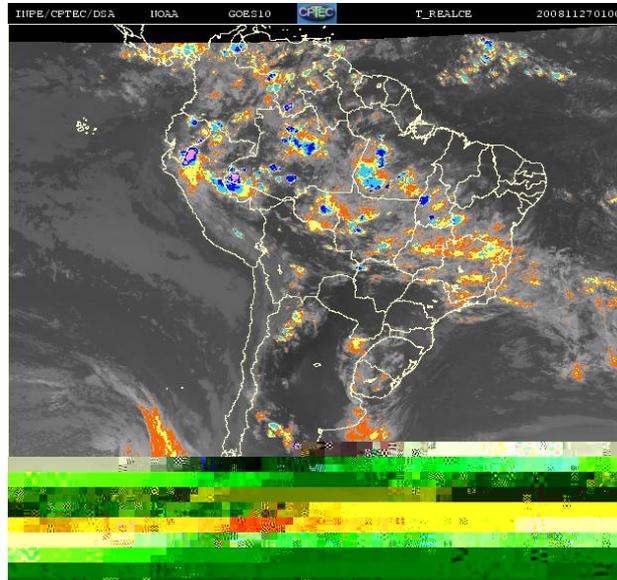


Na carta de superfície da 00z do dia 27/11, observa-se a continuidade do sistema de alta pressão sobre o Atlântico, com valor de 1032 hPa centrada em 48S/38W. Este sistema continua favorecendo os ventos de leste entre o litoral do Sudeste, PR e SC. Verifica-se um canal de umidade (ver imagem de satélite) entre as Regiões Norte, MT, GO, DF, centro-norte da Região Sudeste, sul do PI, do MS e centro-sul da BA. O cavado observado em níveis médios e altos da atmosfera auxilia este canal de umidade, como pode ser observado através da nebulosidade nas imagens de satélite sobre a área comentada. Cavados invertidos podem ser vistos entre o Uruguai, Região Sul e Sudeste, embebidos no fluxo da alta pressão sobre o Atlântico. Sobre o Pacífico observa-se dois sistemas frontais transientes, auxiliados pelo cavado em níveis mais altos da atmosfera e pelos jatos. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1021 hPa, centrada aproximadamente 20S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno 9N, e não influencia no tempo sobre o país.



Satélite

27 November 2008 - 00Z



Previsão

O padrão de bloqueio atmosférico persiste bem configurado pelo menos até 72 horas (sábado, 29/11). Com isso a condição de tempo persiste semelhante aos dias anteriores entre hoje (27/11) e amanhã (28/11), com pancadas de chuva entre as Regiões Norte, grande parte do Centro-Oeste e Sudeste e centro-sul da BA. O posicionamento da alta pressão sobre o Atlântico continua direcionando os ventos de leste entre o litoral da Região Sudeste, PR e SC, e com isso as chuvas continuam entre o litoral sulo de SP, PR e SC. A intensidade das chuvas diminuem no leste de SC, mas a persistência da chuva ainda deve causar problemas à população. A partir de sábado (29/11), um cavamento no sistema de alta pressão a leste da Região Sudeste, volta a organizar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que configura-se desde a Região Norte até o Sudeste. Assim, persistem as chuvas em forma de pancadas, além de muita nebulosidade entre o Norte, grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e sul da BA. No domingo (30/11) o cavado a leste da Região Sudeste dá lugar à uma nova onda frontal, que auxiliará na manutenção da ZCAS pelos próximos dias, mantendo a instabilidade na grande faixa entre o Norte e o Sudeste. Outra mudança significativa a partir de sábado é a entrada de uma frente fria pelo leste da Argentina e sul do Uruguai, que deve desconfigurar com o padrão de bloqueio e com isso, as chuvas voltam a ocorrer sobre o RS. Estafrente fria se desloca de maneira bem zonal, e não adentra no Brasil, com isso as temperaturas não devem cair sobre a Região Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não irá influenciar muito o Brasil, permanecendo com sua influência mais sobre a Venezuela e norte da Guiana. Os modelos de previsão de tempo estão bastantes coerentes pelo menos até 96 horas, inclusive quanto a formação da onda frontal a leste do Sudeste.

Elaborado por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas